



norteENERGIA
USINA HIDRELÉTRICA BELO MONTE

CAPÍTULO 2 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL COMPONENTE INDÍGENA

Anexo 9.3.3.4.1 – 1 – Evidências da parceria entre a Norte Energia, o Conselho Estadual de Educação (CEE/PA), a Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC/PA), a Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Altamira) e as empresas executoras do PO do PBA/CI



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Senhores Diretores da Norte Energia S.A

A secretaria de Estado de Educação do Estado do Pará – SEDUC comunica que no período de 15 a 25 de outubro próximo aplicará Exames Especiais de Proficiência do Ensino Fundamental e Médio para indígenas da Região Médio Xingú, como ação supletiva de resgate de escolaridade básica e possibilidade de certificação de conhecimentos para continuidade de estudos.

Para viabilidade dessa ação supletiva, tão importante para as comunidades indígenas, torna-se necessária a formação de uma rede de parceiros que dividam as responsabilidades da proposta.

A SEDUC como promotora da ação através da sua Coordenação da Educação de Jovens e Adultos decide, planeja, coordena, aplica os exames, corrige e certifica os aprovados. Oferece equipe especializada cujas despesas de passagens e diárias são de sua responsabilidade.

A SEMED – Altamira é parceira fundamental considerando que o cenário da ação são as Escolas Indígenas da Região das quais é mantenedora. Participa diretamente do processo, divulgando, inscrevendo, orientando sobre os exames e apoiando quando possível com materiais de estudo.

Tratando-se de oportunidade ofertada pelo poder público, de livre opção de participação dos candidatos, o deslocamento de suas aldeias até o Polo de Aplicação do Exame mais próximo é de responsabilidade do indígena candidato e ou de sua comunidade que deverá se empenhar para sua participação e sucesso. Para facilitar essa questão a SEDUC programou a aplicação dos exames em sete polos.

A alimentação dos candidatos no dia do exame será complementada com produtos de merenda escolar ofertados pela SEDUC e SEMEC.

Para viabilidade integral do projeto solicitamos o apoio logístico da Norte Energia para o transporte e alimentação dos professores da SEDUC e SEMED que aplicarão os referidos exames, compondo equipes que percorrerão três rotas de trabalho.

Para melhor entendimento da importância dessa ação e do detalhamento do apoio que está sendo solicitado, estamos anexando o projeto de ação e o cronograma com o suporte logístico necessário para a mobilidade dos examinadores.

Na certeza de contar com o apoio dos senhores, aguardamos atenciosamente.

Avaliação:

Esse projeto pretende que pelo menos cinquenta por cento dos candidatos que realizarem o exame do Ensino Fundamental e do Médio com sucesso, possam ser certificados.

Para aqueles que não conseguirem aprovação deverá ser ofertada nova oportunidade em outro período.

Aos que forem aprovados poderão ser oferecidos cursos profissionalizantes ou poderão participar de seletivos para o ensino superior.

viabilizando a renovação das autorizações de funcionamento das referidas escolas, concedidas pelo CEE/PA em 2013, com ato autorizativo prorrogado até 2017.

Considerando que a Educação Indígena no Sistema Estadual do Pará é de competência do Estado (Res. 201/2010 art. 109/I) é importante o atendimento dessa necessidade em caráter supletivo como resgate educacional não ofertado na idade própria.

Vale ressaltar ainda que esse público específico, oriundo de comunidades indígenas, que comprovarem pertencimento à contextos educacionais diferenciados podem receber atendimento apropriado às condições de vida e de trabalho, bem como serem atendidos em aproveitamento de estudos (Res. 001/2010 art. 72)

Nesse contexto vale ressaltar a importância da prioridade da oferta do Exame Especial de Ensino Médio para indígenas que necessitam da certificação, para contratação como professores do município ou para continuidade de estudos.

Objetivos:

Oferta de Exame Especial do Ensino Fundamental e Médio à indígenas para aos quais não foi ofertado o nível de estudos na idade própria, que iniciaram o curso de Magistério de nível médio e não conseguiram conclusão.

Oportunidade de acesso a continuidade de estudos no nível superior ou complemento profissionalizante.

Acesso à certificação de Ensino Médio condição mínima para contratação como professores nas escolas indígenas municipais.

Atendimento aos pedidos dos indígenas nas reuniões do Território Médio Xingú, para o complemento do magistério e não sendo possível, a oferta de oportunidade de certificação do Ensino Médio por via supletiva, garantindo possibilidades de acesso ao nível superior.

Metas:

- Oportunidade de certificação do Ensino Fundamental e Médio aos indígenas de Região de Médio Xingu.
- Aplicação de exames especiais em 7 (sete) aldeias, polos das nove etnias habitantes da Região do Médio Xingu.
- Mobilização de equipe de 3 (três) professores do CES de Belém ou da URE ou SEMED de Altamira para aplicação dos exames.

Recursos Humanos:

- Equipe de 04 (quatro) professores da SEDUC (CES Belém ou URE Altamira) com 01 (um) especialistas por área de conhecimento.
- Equipe da SEMED de 3 (três) técnicos, para acompanhamento do processo.
- Apoio logístico de 1 piloto, 1 cozinheira e um operacional da SEMED).



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



Projeto: Exames de Proficiência do Ensino Fundamental e do Ensino Médio

Justificativa:

O Conselho Estadual de Educação do Estado do Pará atendendo consulta da Secretaria de Educação Municipal de Altamira encaminha à Secretaria de Educação do Estado – SEDUC solicitação de oferta de Exame Especial de proficiência do Ensino Fundamental e Ensino Médio, como ação supletiva de resgate da escolaridade básica de aproximadamente duzentos indígenas da Região do Médio Xingu habitantes em Altamira, em trinta e quatro aldeias que congregam nove etnias diferentes.

Essa Região do Médio Xingu integra o território Etno Educacional de Altamira cuja escolas indígenas que até 2016 somente foram atendidas pelo município, com oferta de Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, não tendo oferta do nível avançado do Ensino Fundamental e nem de Ensino Médio.

Para minorar o vazio educacional dessa região, após o primeiro ciclo do Ensino Fundamental, as escolas das aldeias mantem os alunos concluintes do quinto ano, matriculados, repetindo muitas vezes a mesma série, para não esquecerem as aprendizagens conquistadas. Assim, aos alunos são oferecidas leituras diversificadas nos níveis de 6º ao 9º ano buscando avanços nos conhecimentos acadêmicos.

Desse modo, esses alunos quando maiores de 15 ou 18 anos, aproveitaram oportunidades como do Programa Saberes da EJA (ofertado em 7 das 34 aldeias) e outros programas, no intuito de buscar a certificação que possibilite empregabilidade ou acesso à continuidade dos estudos.

Nesse contexto, muitos indígenas tornaram-se ajudantes dos professores e iniciaram a docência como professores leigos. Um número expressivo iniciou o Ensino Médio de formação do Magistério e não conseguiu concluir o referido curso.

As Escolas Indígenas sob a responsabilidade da SEMED – Altamira foram legalizadas considerando os professores em formação e como não há oferta regular do Ensino Médio, a situação exige no mínimo a certificação por meio de exame supletivo que permitirá a continuidade de estudos e contratação pelo município como professores em formação.

É importante ressaltar que os indígenas certificados em nível de Ensino Médio poderão ser contratados como professores das séries iniciais e do idioma próprio de cada etnia,

RADIORAMA EXPEDIDO

Origem/Nº	Palavras	Data	Hora Transmissão	Iniciais do Operador

Nome e Endereço do destinatário:

TODOS DA COMUNIDADES/ESCOLAR/ TERRAS INDÍGENAS XINGU, IRIRI, E BAKAJÁ.

Altamira, Pá 10 de outubro de 2016.

Para professores, Diretores e Coordenadores, Comunidade Indígenas dos Polos Xingu, Iriri, Bakajá. Informamos que a equipe técnica de professores da SEDUC e SEMED estará aplicando o Exame de proficiência para conclusão de ensino médio em suas comunidades nos seguintes dias:

ROTA XINGU	
PERÍODOS	ALDEIAS Rota /TI
16, 17 e 18	LARANJAL / IRIRI / ARARA
19,20 e 21	KWATINEMU/ XINGU/ ASURINI
22,23 e 24	JURUÁTI / XINGU / ARAWETÉ

ROTA IRIRI	
PERÍODOS	ALDEIAS ROTA /TI
16 á 20	1 - CACHOEIRA SECA / IRIRI / CACHOEIRA SECA
21 á 25	2 - TUKAMÃ / IRIRI / KURUAYA / XIPAIA

ROTA BAKAJÁ	
PERÍODOS	ALDEIAS ROTA /TI
16 á 23	MROTIDJA/ POTKRÔ/ XIKRIN

Observação: O exame do Povo Parakaña será no mês de dezembro.

Atenciosamente,

Núcia Azevedo

Coordenadora do Programa da EJA do Estado do Pará